

HEMATOMA HEPÁTICO NO PUERPÉRIO: A PROPÓSITO DE UM CASO CLÍNICO

Mário Moura¹, Sara Nunes¹, Mariana Morais¹, Cristina Alves¹, Cátia Carnide², Osvaldo Moutinho³
¹Interno de Formação Especializada de Ginecologia / Obstetrícia do Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro
²Assistente Hospitalar de Ginecologia / Obstetrícia do Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro
³Assistente Graduado Sênior de Ginecologia / Obstetrícia do Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro

INTRODUÇÃO

O hematoma hepático espontâneo é uma complicação rara na gravidez e puerpério (1:45000 nascimentos), estando mais frequentemente associado a pré-eclâmpsia e síndrome de HELLP. Pode trazer complicações devastadoras, comportando importante morbi-mortalidade materna. Na ausência de patologia hipertensiva da gravidez, a sua ocorrência é extremamente invulgar.

CASO CLÍNICO

Puérpera, 27 anos, primípara, obesa (IMC 38kg/m²)

Gravidez decorreu sem complicações

Cesariana às 40 semanas por Trabalho de Parto Estacionário

D1 puerpério

- Equimose extensa infra-umbilical
- Dor abdominal (+QSD)
- Episódio de lipotímia
- Anemia microcítica (Hb 8,4 g/dL)
- Perfil tensional < 140/90 mmHg



D3 puerpério

Anemia grave (Hb 6,9 g/dL)
Agravamento da dor QSD

Suporte transfusional

D2 puerpério

Anemia grave (Hb 6,7 g/dL)

Ferro e.v.
Suspende HBPM

TAC abdomino-pélvico



Hematoma intra-parenquimatoso hepático de 11.6x10.6cm

Hemoperitônio em topografias peri-hepática, peri-esplénica e em ambas as goteiras parieto-cólicas

Transferência para Unidade Medicina Intensiva do Hospital S. João

Angiografia:
Exclusão de hemorragia ativa

2 meses após episódio

Ressonância Magnética

- Hematomas em reabsorção
- Duas imagens compatíveis com adenomas hepáticos

- Exclusão de focos infecciosos
- Marcadores de hepatite e autoimunes negativos
- α-fetoproteína normal
- TAC: sinais sugestivos de hematoma intra-hepático com dimensões menores
- Melhoria clínica e analítica progressivas

ABORDAGEM CONSERVADORA

Serviço de Cirurgia Geral

D13 puerpério

ALTA

CONCLUSÃO

Este invulgar caso alerta para o atempado reconhecimento e diagnóstico de hematoma hepático no puerpério, já que é uma entidade que pode conferir importante morbi-mortalidade materna. Apesar de frequentemente ocorrer no contexto de pré-eclâmpsia / eclâmpsia e síndrome de HELLP, pode, mais raramente, haver associação com traumatismo, distúrbios hematológicos ou lesões hepáticas pré-existentes (ex: adenomas), que devem ser considerados e investigados no estudo etiológico.